



NÃO SOMOS GRALHA AZUL, MAS PLANTAMOS PINHÃO

Cleusa de Quadros Cunegundes (PG)

Professoras regentes (PF) 2011, 2012:

Deisy Regina Schafer Oliveira.(PG)

Joelma M. Carvalho Magalhães Oliveira. (G)

Professoras regentes (PF) 2013:

Deisy Regina Schafer Oliveira (PG)

Noeli Aparecida da Silva(PG)

Robson Cleyson Cunegundes(E)

Palavras Chave: Sensibilização; educação; sustentabilidade

INTRODUÇÃO - TÍTULOS DOS TÓPICOS

Este projeto iniciou em junho de 2011 e foi realizado na Escola Municipal Francisco Dias Bernardo - Programa Escola Ativa no Município de Santa Tereza do Oeste localizada na região Oeste do estado do Paraná.

A referida escola fica na comunidade do Pinhalzinho na zona rural, ao Norte do município e aproximadamente 15 km da zona urbana, tem 27 alunos que estudam em classe multisseriada da Educação infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, é a única escola no município que ainda contém essa modalidade (multisseriada) devida o número de alunos. Esses alunos são filhos de pequenos agricultores que tem chácaras ou sítios e de mensalistas que moram em fazendas agrícolas e pecuárias.

Espera-se despertar a consciência de sensibilização e conservação do Meio Ambiente no local onde vive valorizando a fauna e a flora. Desenvolver o interesse de preservação da mata ciliar e plantio de árvore, zelar pelo bem estar das espécies em extinção da fauna da flora. A idéia do projeto surgiu ao trabalhar o resgate da História do Município de Santa Tereza do Oeste. Foi nesse contexto que um aluno questionou a professora: “Porque a comunidade recebeu o nome de Pinhalzinho?” Então, surgia ali novos desafio. Foram várias expedição investigativa, pesquisas e diálogo com moradores, pioneiros no local para esclarecer, que, a localidade de Pinhalzinho recebeu esse nome devido à quantidade de pinheiros existentes naquele lugar, bem mais do que em outras áreas do município na época da colonização, devido à quantidade de Galhas Azuis na região; hoje animal em extinção. Diante dos fatos, desperta nos alunos e professores da pré-escola ao 5º ano do Ensino Fundamental, o interesse de saber mais sobre a Galha Azul nome científico (*Cyanocorax Caeruleus*) símbolo do Paraná conforme a Lei: “Lei 7957 de 21 de Novembro de 1984 (Publicado no Diário Oficial no. 1913 de 22 de Novembro de 1984) Súmula: Declara ave-símbolo do Paraná a [Gralha Azul](#) e dá outras providências.

Gestora de Educação Ambiental, Coordenadora Pedagógica da Secretaria de Educação de Santa Tereza do Oeste – PR, kleuzinha_cunegundes@hotmail.com

Professora de licenciatura, Escola Municipal Francisco Dias Bernardo, Santa Tereza do Oeste – PR, 45- 3231-9901.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte lei: Art. 1º. É declarada ave-símbolo do Paraná o passeriforme denominado Galha Azul (*Cyanocorax coerulens*), cuja festa será



comemorada anualmente durante a semana do meio-ambiente, quando a Secretaria da Educação promoverá campanha elucidativa sobre a relevância daquela espécie avícola no desenvolvimento florestal do Estado, bem como no seu equilíbrio ecológico”.

E do pinheiro nome científica (Araucária Angustifólia) o qual foi protegido por Lei Ambiental brasileira, desde o início da colonização.

A araucária é protegida por lei desde a publicação da *Carta Régia* de 13 de março de 1797, que reservava os pinheiros para uso exclusivo da Coroa portuguesa. Contudo, a exploração tomou força e fugiu ao controle, atingindo seu ápice no século XX. Diante da ameaça iminente de exaustão da espécie, outras leis foram sendo formuladas. A Portaria Normativa DC nº 20 de 27/09/76 do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, definiu várias medidas para a proteção das sementes, disciplinando a colheita e comercialização do pinhão e o proibindo o abate de árvores com pinhas na época da queda de sementes. Atualmente o pinheiro e a gralha azul estão em extinção e ambas são símbolos do Estado do Paraná.

Após várias pesquisas em diversos sites e livros, desenvolveu-se o projeto. Os alunos, professores e coordenação fizeram uma expedição investigativa e foram a campo juntaram pinhões do lugar e levaram para a sala de aula, selecionaram as sementes mais saudáveis e cada aluno plantou uma semente, cuidaram regando-as diariamente. Porém essa semente demora de três a quatro meses para brotar. Chegaram às férias de julho, neste período o frio e a seca não ajudaram na germinação das sementes, apenas dezessete sementes brotaram. Numa votação entre os alunos, os quais decidiram plantá-las definitivamente **na mata ciliar do Córrego Descoberto**, aproximadamente a dois mil metros da Escola, onde decidiram aumentar a área de reflorestamento nesse local. Os pinheiros continuarão recebendo os cuidados e o carinho de todos os alunos até que se formem. Porém, novamente a seca que atingiu a região nos meses de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012 prejudicaram muito a formação dos pinheiros apenas algumas mudas sobreviveram.

No ano de 2012, em agosto os alunos visitaram o IAP para adquirirem mais experiências. Levamos o fato ao conhecimento da Bióloga da Secretaria de Meio Ambiente do município, a qual fez uma palestra, e orientou-nos em relação à profundidade das covas. A diretoria da APMF (Associação de Pais Mestre e Funcionários) também sensibilizados com a frustração da 1ª experiência dos alunos aderiu também o projeto. Numa reunião coletiva toda a comunidade escolar, alunos e professores plantaram sementes, otimistas nesta nova tentativa, receberam mais 1000 mudas prontas do IAP e no dia 21 de setembro “Dia da Árvore” foram plantadas diretamente no lugar definido, secretária de Educação e autoridades se fizeram presente neste dia

No ano de 2013, alunos e comunidade escolar estão observando o plantio, mas preparando novas mudas para replantar em 2014.

Este projeto não tem previsão em que ano irá terminar. Cada ano será um novo desafio e uma nova experiência até que vejamos bons resultados no futuro.

ENCAMINAMENTO METODOLOGICO

1º passo: Trabalhado a História do Município de Santa Tereza do Oeste, através de textos informativos, fotos antigas e maquetes. Quando desperta nos alunos o interesse de conhecer a história da comunidade local (Pinhalzinho), e ao descobrirem que a origem do nome foi à abundância de pinheiros no local, atualmente bem escassez na região. Nesse contexto, surge à idéia de plantarmos pinhão.

2º passo: Pesquisar sobre o pinheiro e a gralha azul, símbolos do estado do Paraná.



- 3º passo:** Expedição investigativa, onde encontrar pinheiros produtivos no local.
- 4º passo:** Coleta e seleção das sementes pelos alunos.
- 5º passo:** a culinária, reaproveitamento das sementes que não serviram para o plantio.
- 6º passo:** Plantio das sementes e os cuidados com a germinação das mesmas.
- 7º passo:** a espera da germinação e a ansiedade dos alunos, professores, coordenação e demais funcionários para ver o resultado o qual levou 3 meses.
- 8º passo:** realizada reunião com os professores para planejamento dos próximos passos, onde se decidiu o trabalho em arte, reaproveitamento das grimpas confecção de quadros e nó do pinheiro para vasos.
- 9º passo:** recolher o material, recortar as grimpas e selecionar por tamanhos.
- 10º passo:** confecção de quadros com grimpas pelos alunos onde retrataram a própria realidade local e vasos de nó de pinho.
- 11º passo:** Exposição dos trabalhos na 1ª Exposição e Mostra de experiências Pedagógicas da AMOP (Associação dos Municípios do Oeste do Paraná) sede na cidade de Cascavel, onde teve-se a honra de receber o Vice Governado do Paraná Exmo: senhor Flávio Arns em nosso stand.
- 12º passo:** Exposição dos trabalhos na 2ª Mostra de Experiências Pedagógicas e noite Cultural do município de Santa Tereza do Oeste.
- 13º passo:** Após expedição investigava para decisão do lugar e espaço, para realizar o plantio das mudas e a data para o plantio das mudas diretamente na mata ciliar do Córrego Descoberto aproximadamente 2000m da escola.
- 14º passo:** O acompanhamento do crescimento das mudas. As frustrações, devido à seca dos meses de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012 muitas mudas morreram.
- 15º passo:** O recomeço, junho de 2012. Solicitamos ajuda de técnicos junto à Secretaria de Meio Ambiente e EMATER.
- 16º passo:** Visita de técnicos na Escola. E o apoio da APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários), para o plantio de mais sementes em 2012.
- 17º passo:** Aguardar o resultado dessa germinação
- 18º passo:** Visita dos alunos no IAP de Cascavel, o qual dou 1000 mudas de Áraucária.
- 19º passo:** Participar do 1º Concurso de Projetos de Ecopedagogia pela Itaipu Binacional, e **Ganhar o Premio de 1200,00 reais** em dinheiro e o passeio de Katamaram, no lago de Itaipu, para professores e equipe.
- 21º passo:** visita ao Parque Das Aves para conhecer de perto a Gralha Azul e as Cataratas do Iguaçu.

RESULTADOS

O trabalho foi realizado em equipe, onde todos contribuíram para que alcançássemos os resultados, os quais foram satisfatórios no aprendizado dos alunos. Todos os objetivos foram alcançados com sucesso, desde o reconhecimento da História do lugar ao plantio de mudas e o trabalho artesanal, a participação nas exposições tanto municipal como Intermunicipal. A satisfação dos alunos ao demonstrarem seus trabalhos para a comunidade em geral ter a honra de receber autoridades entre elas o vice-governador e Secretário da Educação estado do Paraná senhor Flávio Arns visitando nosso Stand e prestigiando nossos trabalhos, foi maravilhoso. Tivemos decepções sim. Mas tudo contribui para repensarmos nossas práticas e rever as ações do ano seguinte, além de enriquecer o aprendizado dos alunos..

Apesar de muitas sementes não germinarem, devido à seca e o período de férias fenômenos que contribuíram para que muitas mudas morressem após o plantio direto ao solo, mas, tudo foi valido desde a primeira experiência. Na etapa em que tiveram outros cuidados

como orientação de técnicos da EMATER e da Secretaria de Meio Ambiente, visitas a viveiros do IAP, o qual dou 1000 mudas de araucária e mais de 100 mudas germinadas na própria escola, Atualmente os alunos juntamente com seus pais estão tendo atitudes de plantar não somente pinheiros, mas outras mudas de árvores nativas nas reservas obrigatórias e na mata ciliar dos rios e nascentes de suas propriedades.



Figura 1: – alunos da Escola Municipal Francisco Dias Bernardo- Plantando mudas de araucária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho esperávamos a sensibilização dos educando e da comunidade escolar. Mas, a verdade é que todos nós saímos sensibilizados com o resultado, cada momento foi um momento único e especial. A troca de experiência e o depoimento dos alunos, após cada atividade é surpreendente. Não paramos por aqui, sabemos que teremos novos desafios, novas participações, e quem sabe novas premiações. Lançamos a semente ao solo fértil e agora estamos preparados para colher todos os frutos que virão.

REFERÊNCIAS:

Acervo de fotos Antigas do Município de Santa Tereza do Oeste-PR .

<http://www.guiageo-parana.com/textos/lei-7957.htm>

http://www.floraeflora.com/arvores_simbolo.htm

[WWW.itaipu.gov.br](http://www.itaipu.gov.br) – oficinas de Ecopedagogia Educação para Sustentabilidade. 2010-2011

CARTA DA TERRA. Disponível em www.cartadaterra.org-

http://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Tereza_do_Oeste-PR